



**MEMORIAL DESCRITIVO
SALAS REUNIÕES - TÉRREO**

AGOSTO 2024 – R01



APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo apresenta as especificações técnicas referentes à criação de duas salas de reuniões no pavimento térreo do Palácio Aloísio Filho.

Este documento é parte integrante do Memorial Descritivo da “Obra do Térreo”, assim como o conjunto de pranchas assinadas pelos respectivos responsáveis técnicos.

1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

1.1. Remoção esquadria sem aproveitamento

Deverá ser removida esquadria em alumínio e vidro existente com cuidado para não danificar a estrutura existente. A esquadria será considerada descarte.

1.2. Remoção de revestimento em ardósia de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento

O piso em ardósia será removido utilizando martelete elétrico e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. As peças serão retiradas cuidadosamente para não danificar a alvenaria e laje do piso. As peças de ardósia serão consideradas entulho, transportadas para local conveniente e posteriormente retirados da obra.

1.3. Descarte de entulho de obra através de carga e descarga mecanizada de entulho em caminhão basculante 6m³

1.4. Transporte com caminhão basculante de 6m³ em via urbana pavimentada até 30km

A execução deste serviço deverá ser orientada por profissional habilitado, utilizando equipamentos adequados e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. Serão de responsabilidade da Contratada todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Deverão ser observadas às prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições. O material resultado das demolições deverá ser retirado com equipamentos apropriados e depositado em containers para sua definitiva destinação e deverá atender o Decreto 20.368/2019 que trata do Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil do Município de Porto Alegre.

2. PAREDES E PAINÉIS

2.1. Paredes divisórias em gesso acartonado com isolamento acústico

No local indicado em planta, será construída parede do tipo drywall e seus componentes, em gesso acartonado.

As paredes em gesso acartonado, sem função estrutural, deverão ter como base a Norma ABNT NBR 15.758 e atender a Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575, as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros e as demais Normas ABNT que regulamentam a construção civil. Deverão seguir rigorosamente as recomendações do fabricante.

Serão constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa standard, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis, duplos de aço galvanizado de 70mm ficando a espessura da parede em 20cm, com espaçamento médio de 60 cm e



espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverá contar com isolamento acústico composto por lã de vidro.

2.2. Divisórias corredor – MV 04

Divisória interna em perfis de alumínio extrudado, tratados pelos processos de desengraxamento e pintados com tinta epóxi-pó na cor preta, pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa ou polido e anodizado.

Deverão ser compostos por painéis individuais, monoblocos com espessura final de 80mm, podendo variar em até 20mm para mais. Deverão ser emoldurados por baguetes e perfis de apoio, com juntas de 45°, com vidro duplo temperado de 6mm de espessura, com adesivação, conforme detalhamento.

Deverá ser previsto reforço metálico para o conjunto da divisória com a porta de madeira projetada.

Marcas de referência: Diviforma, Atualle e Caderode



Imagem de Referência

2.3. Divisória Articulada

Divisória com 5 módulos articulados que se acumulam em um só lado, permitindo a união das duas salas de reuniões. Os módulos serão independentes e se movimentarão através de trilho superior que deverá ser fixado na viga existente e com acabamento em gesso acartonado.

A espessura dos módulos deverá ser entre 90 a 120mm, com isolamento acústico. O isolamento acústico deverá ser garantido também através do perfeito encaixe dos painéis, quando fechados. Os módulos serão compostos por estrutura interna de aço dotado de mecanismo superior e inferior de travamento e isolamento, com acabamentos laterais em alumínio e faces externas de MDF revestidas em laminado melamínico BP a ser definido. Deverão contar com roldanas duplas garantindo a suavidade na movimentação e manuseio.

Na vertical deverão ser colocados terminais fixos no acabamento dos painéis em ambos os extremos da divisória.



Imagem de Referência

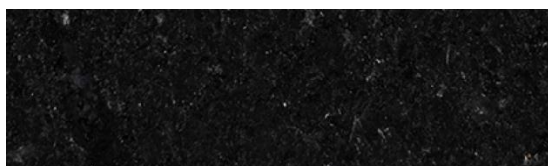
3. PISO

3.1. Soleira em granito

Deverão ser instaladas soleiras em granito preto São Gabriel, conforme indicado em projeto.

As placas de granito deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. Deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. As placas de granito que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Será utilizado cimento-cola ACIII no assentamento do granito. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para mármore e granitos na cor preta, uso interno, padrão Quartzolit ou equivalente técnico, que contenha aditivos adesivos e antifragentantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.



Granito Preto São Gabriel

3.2. Preparo para recebimento de piso vinílico

Antes da aplicação do piso vinílico deverá ser preparada a base para melhor aderência, durabilidade, uniformidade e garantia. O preparo consiste em 3 etapas:

- a. Bloqueador de umidade: aplicação de uma demão de primer selador com resistência à umidade positiva e negativa, gases e vapor d'água. Primer composto por resina epóxi e catalisador (mono ou bicomponente).

Marca de Referência: Primer WP, da Protec, ou equivalente técnico.



- b. Primer sobreposição: aplicação de primer promotor de aderência com elevado atrito, impregnação e resistência para substratos vítreos e de baixa absorção. Primer base acrílica, biocidas, espessantes, cargas minerais inertes e água.

Marca de Referência: Primer Ultrafix, da Protec, ou equivalente técnico.

- c. Massa niveladora: argamassa autonivelante para regularização de pisos e com acabamento liso. Argamassa com cimentos especiais, minerais beneficiados, aditivos e polímeros especiais.

Marca de Referência: Autonivelante Fine, da Protec, ou equivalente técnico.

3.3. Piso vinílico – placas 60x60cm

Após o preparo da base, as placas vinílicas deverão ser assentadas com cola acrílica reforçada com fibras, conforme a orientação do fabricante. Para o serviço estão inclusos todos os insumos necessários à sua perfeita execução.

O piso será colocado sobre o contrapiso limpo, seco e isento de umidade, óleo, resíduos de adesivo, desempenado e alisado e deverá seguir as orientações do fabricante. A superfície do contrapiso deverá estar contínua, não apresentando juntas de dilatação.

Concluído o assentamento, o excesso de cola na superfície das placas será removido com um pano embebido no solvente do adesivo. As manchas e sujeiras mais profundas serão removidas com escova e com pano umedecido em água e sabão, ou glicerina diluída em álcool.

Após a colocação do piso as superfícies deverão apresentar-se perfeitamente planas, evitando-se ressaltos nas emendas.

Especificação do piso: Piso vinílico heterogêneo em placa de dimensões 60x60cm e espessura de 3mm, com capa de PVC de 0,50mm ou mais. Classificação de abrasão: CLASSE T. Classificação de reação ao fogo: CLASSE II A.

Placas de 3mm, dimensões de 60x60cm, de uso comercial (classificação de uso 32 – comercial geral). Deverá ser apresentada amostra do piso para validação da fiscalização.

Referência: Steel, Linha Ambiente Coleção Stone, da Tarkett



Imagem de Referência

3.4. Rodapé em poliestireno



Deverão ser instalados rodapés em poliestireno branco, com altura de 5cm e espessura de 1,3cm, conforme indicação em projeto. A instalação deverá ser executada conforme orientação do fabricante.

A fixação dos rodapés nas paredes deverá ser com cola específica ou bucha "T".

Quando for necessária a emenda entre barras, as extremidades deverão ser cortadas em meia esquadria (45º) e emendadas. Em cantos de 90º, uma barra deverá ser cortada invertida para que se encaixe na outra. Após executados os cortes, deverá ser colocada uma barra em contato com a outra no canto para ter certeza de que o ângulo está fechado.

Após a instalação de todas as barras, deverá ser aplicada massa específica nos furos e nas juntas e, se necessário, também junto às paredes para eliminar possíveis imperfeições da alvenaria.

4. FORRO

4.1. Forro de Gesso acartonado

Nos locais indicados em projeto, deverá ser instalado forro de gesso acartonado, conforme orientação do fabricante, prevendo reforço para fixação de trilhos e estrutura para divisória articulável.

4.2. Forro modular mineral

Nos espaços internos, conforme indicado no projeto, deverá ser instalado forro modular em placas minerais lisas e rígidas, na cor branca e com estrutura de perfis metálicos galvanizados da mesma cor.

Dimensões: Módulos de 625 x 625mm e 15mm de espessura.

Modelo de Referência: Dune, da Armstrong Ceilings



Forro Mineral Modular

5. REVESTIMENTOS E PINTURAS

5.1. Paredes

As paredes a serem construídas no sistema *drywall* deverão receber uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a uniformidade da parede. Quando estiverem limpas e completamente secas, as paredes receberão aplicação de 2 demãos de pintura em tinta acrílica Premium acetinado Suvinil Toque de Seda, ou equivalente técnico, na cor P208 Pergaminho, respeitando um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, garantindo a perfeita secagem de cada uma



delas. As tintas utilizadas devem atender a norma DIN 55649 ou outra de sustentabilidade e deverá ser livre de solventes e odor.

As tintas serão diluídas conforme recomendações do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

As paredes existentes deverão receber lixamento para posterior aplicação de massa corrida e pintura, da mesma cor que as do sistema *drywall*.

5.2. Forro

Os locais com forro em gesso acartonado deverão receber uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a sua uniformidade. Após, receberá pintura PVA Látex, na cor branca.

5.3. Esquadrias

As esquadrias e todos seus componentes de madeira deverão ser lixados para remover imperfeições e posteriormente ser tratadas com impermeabilizante cupinícida, posterior aplicação de selador para madeira, e acabamento em pintura incolor 2 demãos de verniz acetinado. Deverão ser antimoho, laváveis e de fácil limpeza com uso de água sabão devendo dispensar o uso de produtos especiais ou qualquer tipo de manutenção.

6. ESQUADRIAS

Para a execução das portas de madeira, o material deverá ser de boa qualidade, seco e isento de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento. Especificações, dimensões, materiais e sistema de aberturas estão detalhados no Projeto Arquitetônico.

As folhas das portas serão de madeira semioca, revestidas em ambas as faces com lâmina natural em louro freijó. Deverão ser apresentadas amostras para validação.

Deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

O acabamento de todas as portas deverá ser conforme item 5.3 deste documento.

6.1. Portas

6.1.1. PMM 01

Composta por batente, folha da porta com dobradiças, fechadura, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação. A PMM1 necessitará de reforço metálico até o teto ou viga para seu melhor funcionamento. Deverá ser instalado junto a painel de 8cm de espessura, conforme detalhamentos.

6.2. Ferragens

6.2.1. Fechaduras e Maçanetas (PMM 01)

Todas as portas de madeira de giro receberão conjunto de fechadura em aço inox, acabamento polido, composto por máquina de embutir com trinco, lingueta, testa, contra testa, cilindro para chave do tipo externa e maçaneta tipo alavanca com espelho redondo igual a roseta, maçanetas padrão de referência Linha Galex, da IMAB, ou equivalente técnico. Não serão aceitas guarnições plásticas.



Modelo de referência: Linha Galex, da IMAB

6.2.2. Dobradiças

As dobradiças serão de aço cromado com anéis de 3", com dimensões mínimas de 89 x 76mm. Deverão ser instaladas no mínimo três dobradiças por porta.



Imagem de referência

6.2.3. Batedor magnético

As portas PMM 01 deverão contar com um prendedor magnético em zamak por folha, fixado no piso.



Modelo de Referência: Vonder ou IMAB



6.2.4. Veneziana para portas

Cada porta deverá receber venezianas para retorno do ar-condicionado. Deverão ser em alumínio anodizado natural e serem instaladas nas duas faces da porta.



Imagem de referência

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme Memorial Descritivo específico.

8. COMPLEMENTO DA OBRA

8.1. Limpeza Final da Obra

No término da obra deverá ser feita uma limpeza geral, de modo que a obra fique em condições de imediata utilização.

Para fins de recebimento dos serviços serão verificadas as condições dos pisos, revestimentos, etc. ficando a Contratada obrigada a efetuar os arremates eventualmente solicitados pela Fiscalização.

Todas as superfícies deverão ser totalmente limpas e todos os detritos que fiquem aderentes deverão ser removidos, sem danos.

A Contratada verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela Fiscalização.

8.2. As-built

Concluída a obra, a Contratada, deverá fornecer a CMPA os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos, devidamente autenticados, serão entregues em forma digital e plotados, 01 uma cópia, em escala adequada para a perfeita compreensão das informações e para elaboração do “Projeto Como Construído” (“As Built”) a cargo da Contratada de maneira que o usuário tenha informações fiéis do construído. O *as-built* deverá estar acompanhado do devido Registro ou Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

A Contratada será responsável e responderá durante 5 (cinco) anos pela execução e qualidade dos materiais empregados, nos termos do Art. 1245 do Código Civil Brasileiro que diz: “Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis o Empreiteiro de materiais e execução responderá durante 5 (cinco) anos pela solidez e



segurança do trabalho assim em razão dos materiais como do solo, exceto quanto a este, se, não o achando firme, preveniu em tempo o dono da obra.

Arq. Fernanda Lazzari Costi

CAU RS – A57986-6